

ALGUNS EXEMPLOS DA 'NÃO' ATRAÇÃO DA LUA

Rev. 05/10

- 1- O peso de um volume de água sob influência da Lua, ou qualquer outro volume de matéria sólida, deveria ser menor do que quando fora da sua influência, proporcional ao valor que se diz existir, somando a aceleração da gravidade com a aceleração centrífuga do sistema comum; Terra-Lua (**g efetivo**).
- 2- O fenômeno das marés deveria manifestar uma onda do lado mais próximo, e uma depressão no lado mais distante da Lua, se o efeito gravitacional da Lua fosse apenas atrativo, pois, a soma das acelerações centrífugas (Terra+sistema), é insignificante perto da gravidade da Terra.
- 3- Se as marés ocorressem pela "atração" da Lua, deveria haver nuvens de partículas de poeira acompanhando o seu movimento em torno da Terra, uma vez que há deformação (dilatação) da crosta terrestre também. E, no entanto, isso não acontece.
- 4- Se a Lua apenas atraísse, no lado mais próximo dela, a atmosfera da Terra deveria se alongar também, ficando mais leve, e, no entanto, os barômetros não registram uma curva proporcional às marés. E, também, a camada de ar não fica mais espessa, pois nunca foi notado distorções nas imagens dos corpos celestes quando da passagem da Lua.
- 5- Se a Lua exercesse uma "força de atração" sobre a Terra, ela deveria ser suficiente para reter gases, e formar uma "atmosfera lunar", o que também não acontece.
- 6- Se a Lua atraísse a Terra, assim como a Terra atrai a Lua, a tendência seriam elas se aproximarem cada vez mais... No entanto, está ocorrendo exatamente o contrário, ou seja, estão se afastando.
- 7- Se a Lua atraísse a Terra, a Terra atrairia a Lua com uma força 81 vezes maior, conforme a proporção de suas massas, que seria capaz de formar uma grande maré de terra fina do solo lunar, assim como as 'marés terrestres' - sem levar em conta a baixa gravidade e a falta de atmosfera na Lua... O que também não se observa.
- 8- E, finalmente, para eliminar qualquer dúvida, a Lua não gira em torno da Terra com órbita circular como normalmente se pensa (veja ilustração no link abaixo), ela apenas acompanha a Terra em seu movimento junto com o Sol, se mantendo a certa distância da Terra, que é estabelecida pela região "Iso-imageforme" [1], que também é responsável pelo sincronismo das órbitas (o que mantém sempre a mesma face da Lua voltada para a Terra).

Na verdade, quem gira "lentamente" é o sistema Terra-Lua, o qual completa uma volta a cada 27/28 dias, ou seja, uma rotação média de 0,00000248 rad/s, que produz uma aceleração centrífuga insignificante de: 0,0000000000000000000554 m/s², se comparado com a aceleração da gravidade da Terra de: 9,81 m/s² (média).

[Veja aqui ilustração do plano de órbita real do sistema Terra-Lua]

OUTROS EXEMPLOS DA 'NÃO ATRAÇÃO'

- 9- Os elétrons (-) atraem os prótons (+) e vice-versa, e eles não caem no núcleo. Pela Física atual, ainda não se tem essa resposta confirmada. Porém, a 'Teoria Espacial' tem a explicação adequada para esse fenômeno, sem recorrer à supostas “forças” (forte ou fraca do Modelo Padrão...) que não se sabe qual suas origens. [2]
- 10- No caso dos cometas, se eles viessem de tão longe atraídos pela gravidade do Sol, eles seriam “tragados” ou se chocariam com ele. No entanto, os cometas se aproximam, contornam e voltam a se afastarem dele.
- 11- Na trajetória de um raio luminoso nas proximidades do Sol ele deveria se curvar para próximo dele, e não se afastar do mesmo, como revelam as fotografias tiradas por ocasião dos 'eclipses solares' [3] - o que, teoricamente, ocorre com a 'Luz' na periferia de ' Buracos negros '.

NOTAS:

- [1] O termo e o conceito de ‘Iso-imageforme’ é novo, e de fundamental importância para explicar a interação entre corpos que giram em torno de outros [ver abrangências].
- [2] Refere-se ao "Modelo Atômico Plituliano" apresentado no TCE, resumido em outro Passo, e no link de 'Abrangências'.
- [3] Aquele em que o Sol deixa de ser total ou parcialmente visível, por haver a Lua entre o Sol e os observadores terrestres, situados em uma região interceptada pelo cone de sombra da Lua (eclipse solar).

- Continue seguindo o Roteiro de Leitura para saber o que realmente formam as marés terrestres e oceânicas!

A seguir, descrição de um importante experimento comprobatório... 5º Passo.

[RETORNO AO ROTEIRO]